

3º FÓRUM

PDDU

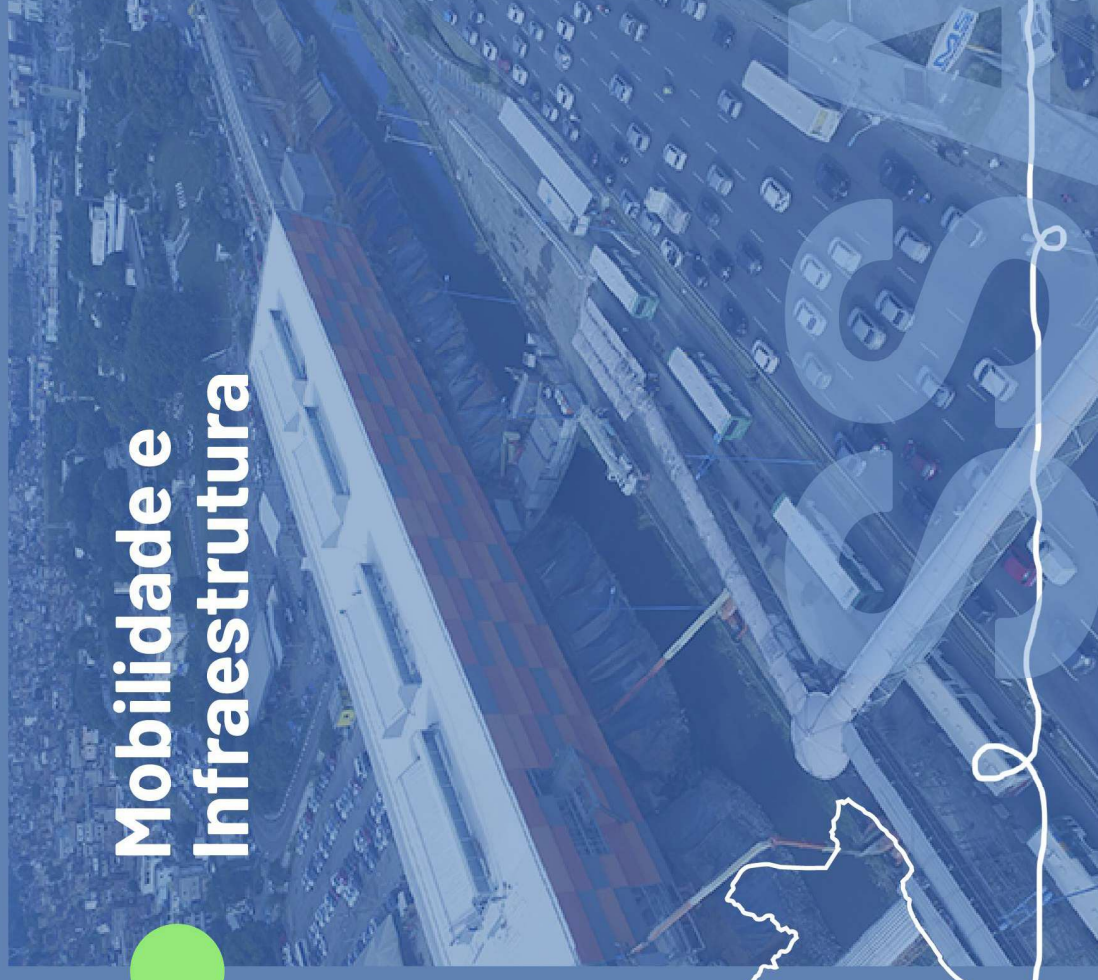
Plano Diretor de
Desenvolvimento
Urbano de **Salvador**

31 8H30
MARÇO



 **FGV CONHECIMENTO**

**Mobilidade e
Infraestrutura**



Agenda

- 08h30** Abertura oficial e regimento interno
- 09h00** Apresentação do Fórum de Mobilidade Urbana
- 09h30** Abertura do diálogo para escuta dos participantes
- 10h30** *Coffee-break*
- 11h00** Apresentação do Fórum de Infraestrutura Urbana
- 12h00** Abertura do diálogo para escuta dos participantes
- 12h30** Encerramento

3º FÓRUM

PDDU

Plano Diretor de
Desenvolvimento
Urbano de **Salvador**



Mobilidade



 **FGV CONHECIMENTO**

CONTEÚDO

- Plano de Mobilidade vigente - PlanMob;
- Acessibilidade universal e microacessibilidade;
- Estrutura organizacional do sistema de transporte;
- Infraestrutura viária para transporte motorizado;
- Infraestrutura viária para transporte não motorizado;
- Sistema de transporte coletivo;
- Logística – transporte de carga – principais aspectos.

Plano de Mobilidade

- O PlanMob Salvador, elaborado sob as diretrizes da Lei Federal nº 12.587/2012 e da Lei Municipal 9.374/2018, prioriza os modos de transporte não motorizados (pedestres e ciclistas) e o transporte coletivo, em detrimento do transporte individual motorizado.
- Suas metas focam na integração física e tarifária, além de enfrentar os desafios geográficos da cidade através da valorização de planos inclinados e elevadores.
- O objetivo central foi promover uma mobilidade sustentável, inclusiva e acessível, reduzindo tempos de viagem e mitigando os impactos ambientais no tecido urbano.

Estrutura Geral da Mobilidade em Salvador

- O Serviço de Transporte Coletivo de Ônibus (STCO) organiza a circulação interna da cidade;
- O Sistema de Transporte Especial Complementar (STEC) atende áreas de ruas estreitas, relevo difícil e menor viabilidade para ônibus convencionais;
- Linhas metropolitanas conectam Salvador à RMS;
- O metrô opera como eixo de alta capacidade e reconfigura a rede;
- O BRT otimiza a mobilidade urbana ao combinar corredores de alta capacidade com faixas exclusivas, garantindo agilidade e conectividade ao transporte público;
- Meios verticais (elevadores e plano inclinado), táxis e transportes por aplicativo também influenciam a circulação e a disputa por espaço viário;
- A infraestrutura de pedestres e escadarias fundamenta a caminhabilidade e a integração entre os diversos modais;
- A malha cicloviária (ciclovias e ciclofaixas) viabiliza o transporte ativo e amplia o acesso aos eixos estruturantes.

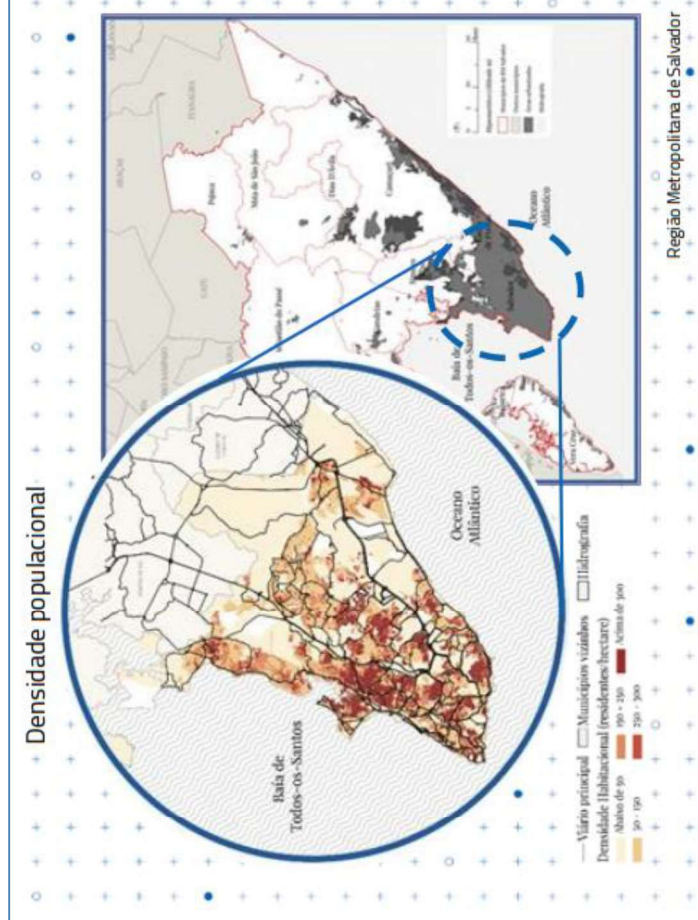
Estrutura dos Sistemas da Mobilidade em Salvador

Dados Gerais:

- Área total: 693,8 km²
- População: 2.568.928 (IBGE, 2024)
- Densidade populacional: 3.486 hab/km²
- IDH: 0,75

Sistema de Transporte Público Urbano:

- 1.840 ônibus em operação
- 1,2 milhão de passageiros por dia útil
- Operado por 2 empresas e consórcio BRT
- Contrato de concessão vigente até 2039

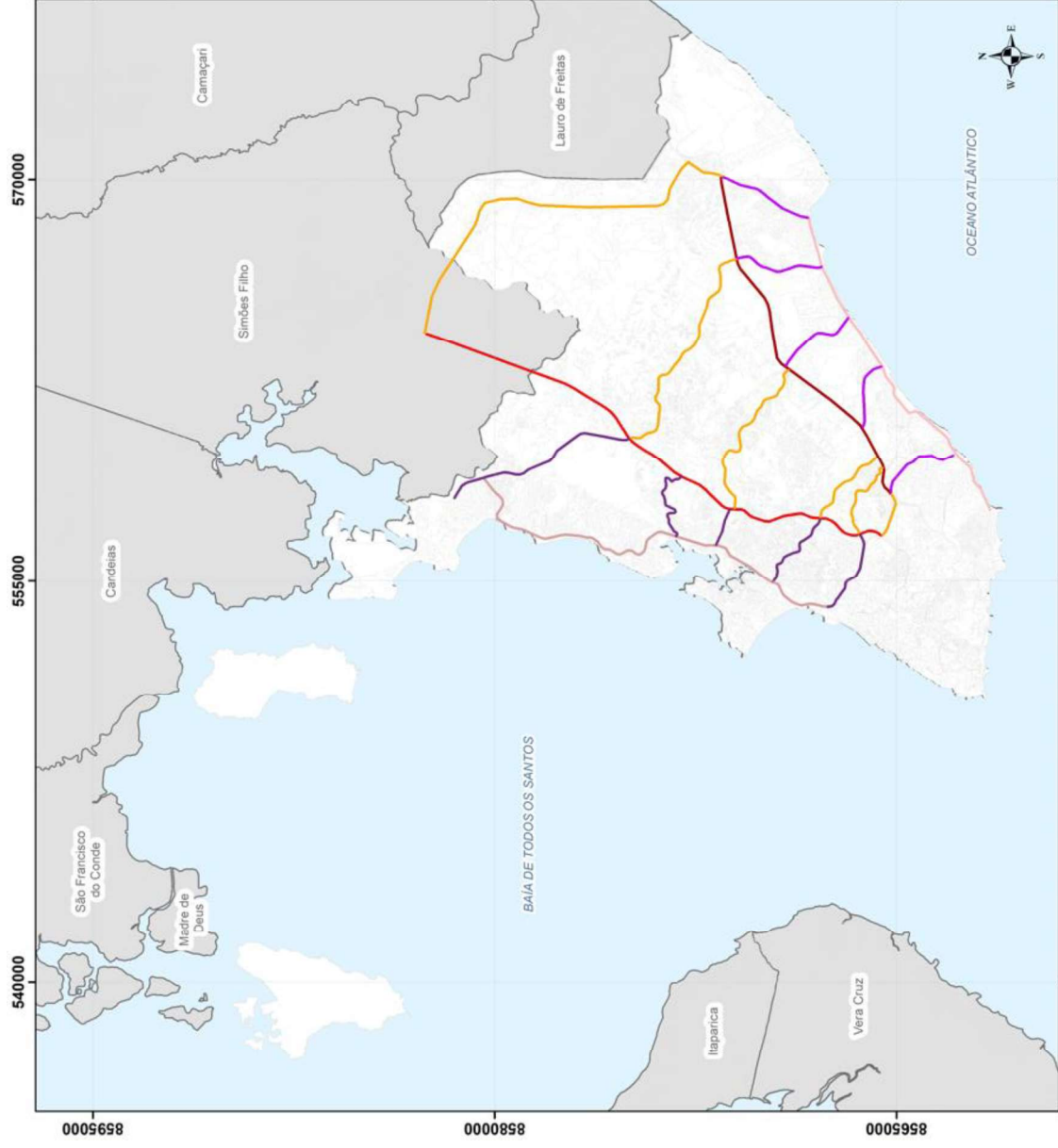
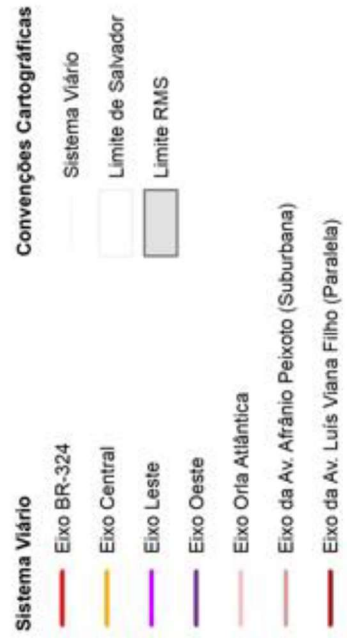


Sistema viário

A macroestrutura viária da cidade apoia-se nas duas vias expressas, Av. Luís Viana Filho (Paralela) e BR-324, e nas duas vias de orla, Av. Afrânio Peixoto (também conhecida como Av. Suburbana) e Av. Octávio Mangabeira. Esses quatro grandes eixos estruturantes interligam-se através de um conjunto de vias formadoras do sistema viário principal (SVP) da cidade de Salvador:

- Interligando a Av. Luís Viana Filho (Paralela) ao eixo da Av. Octávio Mangabeira (Orla Marítima):
Av. Magalhães Neto;
Av. Jorge Amado;
Av. Pinto de Aguiar;
Av. Orlando Gomes;
Av. Dorival Caymmi.
- Interligando a Av. Luís Viana Filho (Paralela) ao eixo da BR-324:
Av. Luís Eduardo Magalhães;
Av. Gal Costa (Pituaçu)/ R. da Indonésia;
Av. 29 de Março/ Via Regional.
- Interligando a BR-324 ao eixo da Av. Afrânio Peixoto:
Av. San Martin;
BA-528;
Ligação Lobato-Pirajá.

Sistema viário principal



Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.

Mobilidade ativa/ Microaccessibilidade

Pedestres

- A caminhabilidade é fortemente afetada por desníveis, calçadas irregulares e fragmentação do tecido urbano;
- A implantação de passarelas conecta lados opostos do sistema viário principal e de acesso ao metrô;
- Mesmo em áreas centrais, a qualidade do passeio muda drasticamente em poucos quarteirões;
- Em áreas periféricas e de encosta, escadas, becos e caminhos informais cumprem papel estrutural de conexão;
- O programa Eu Curto Meu Passeio, implementado pela Prefeitura de Salvador, visa promover a revitalização, manutenção e acessibilidade das calçadas que oferecem risco a população;
- O “último quilômetro” pode anular ganhos do transporte de alta capacidade quando faltam travessias seguras e acessibilidade universal.

Mobilidade ativa

Transporte cicloviário

- A rede cicloviária conta com cerca de 162 km de ciclovias e 126 km de ciclofaixas;
- Houve expansão relevante na última década, mas a infraestrutura ainda é fragmentada e concentrada em áreas mais favorecidas;
- O Plano Cicloviário está em implantação;
- A funcionalidade da rede depende de continuidade, segurança, bicicletários e conexão com estações e terminais;
- Em uma cidade com desníveis, rotas mais planas e integração com os modos coletivos são decisivas;
- O PlanMob elaborado para a Ilha Maré contempla diversas ações de transporte ativo.

Rede Cicloviária

Tipo de Ciclovias

Convenções Cartográficas

Logradouros

Sistema Viário Principal

Limite de Bairros

Limite de Salvador

Limite RM S

Ciclofaixa

Ciclofaixa + estacionamento

Ciclorota

Ciclovía em praças/parques

Ciclovía na calçada

Ciclovía no canteiro central

Via compartilhada

Escala: 1:140.000

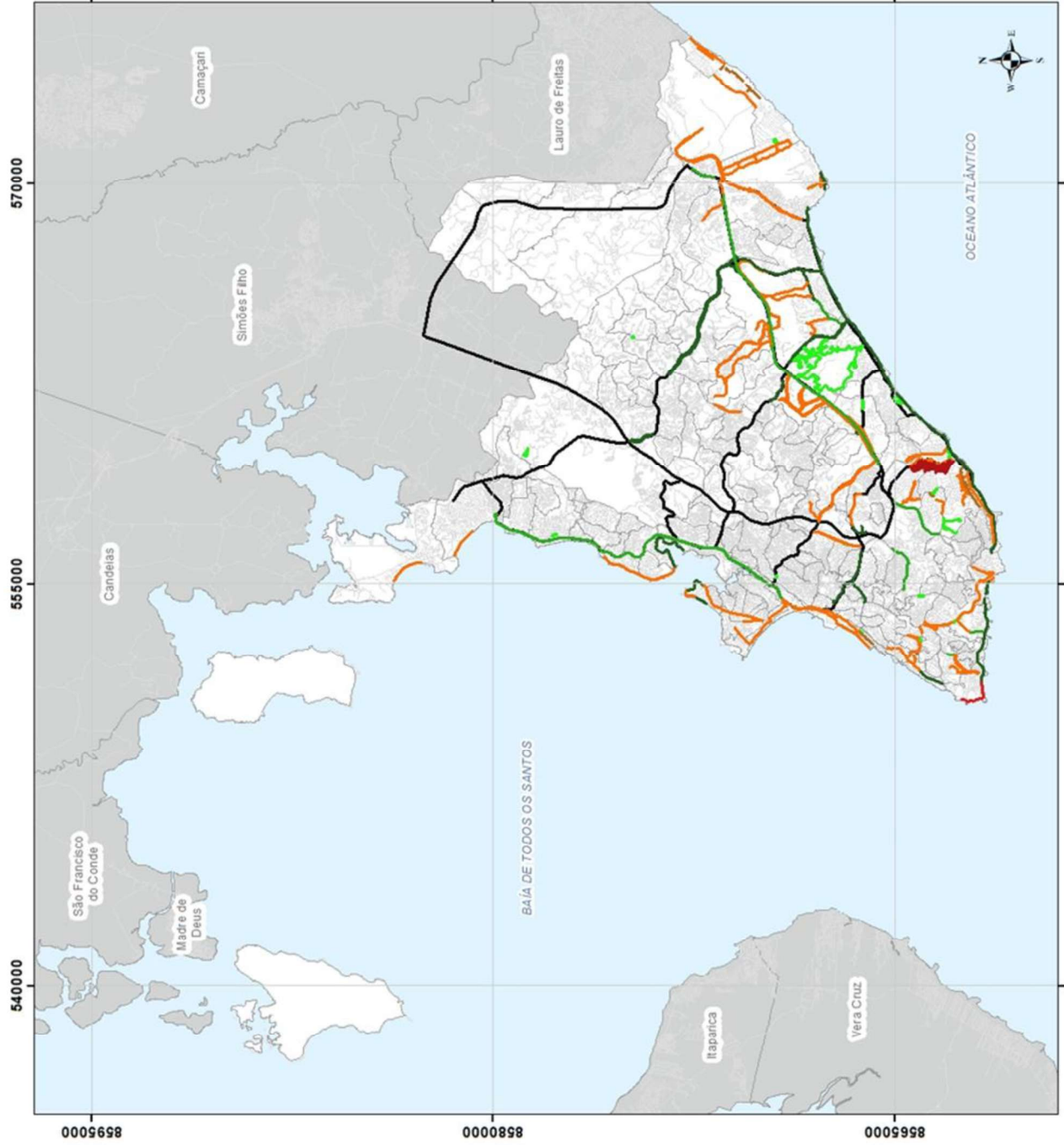
0

1,5

3

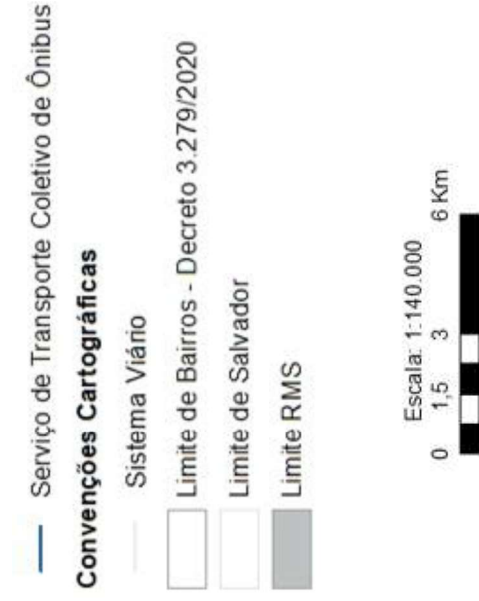
6 Km

Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.



Serviço de Transporte Coletivo de Ônibus (STCO)

- Estrutura a circulação interna;
- Conecta bairros, estações e polos urbanos;
- Ganha eficiência quando há prioridade operacional.



Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.

Subsistema de Transporte Especial Complementar (STEC)

- Veículos menores para áreas de difícil acesso;
- É essencial em bairros de menor renda e relevo complexo.

— Subsistema de Transporte Especial Complementar

Convenções Cartográficas

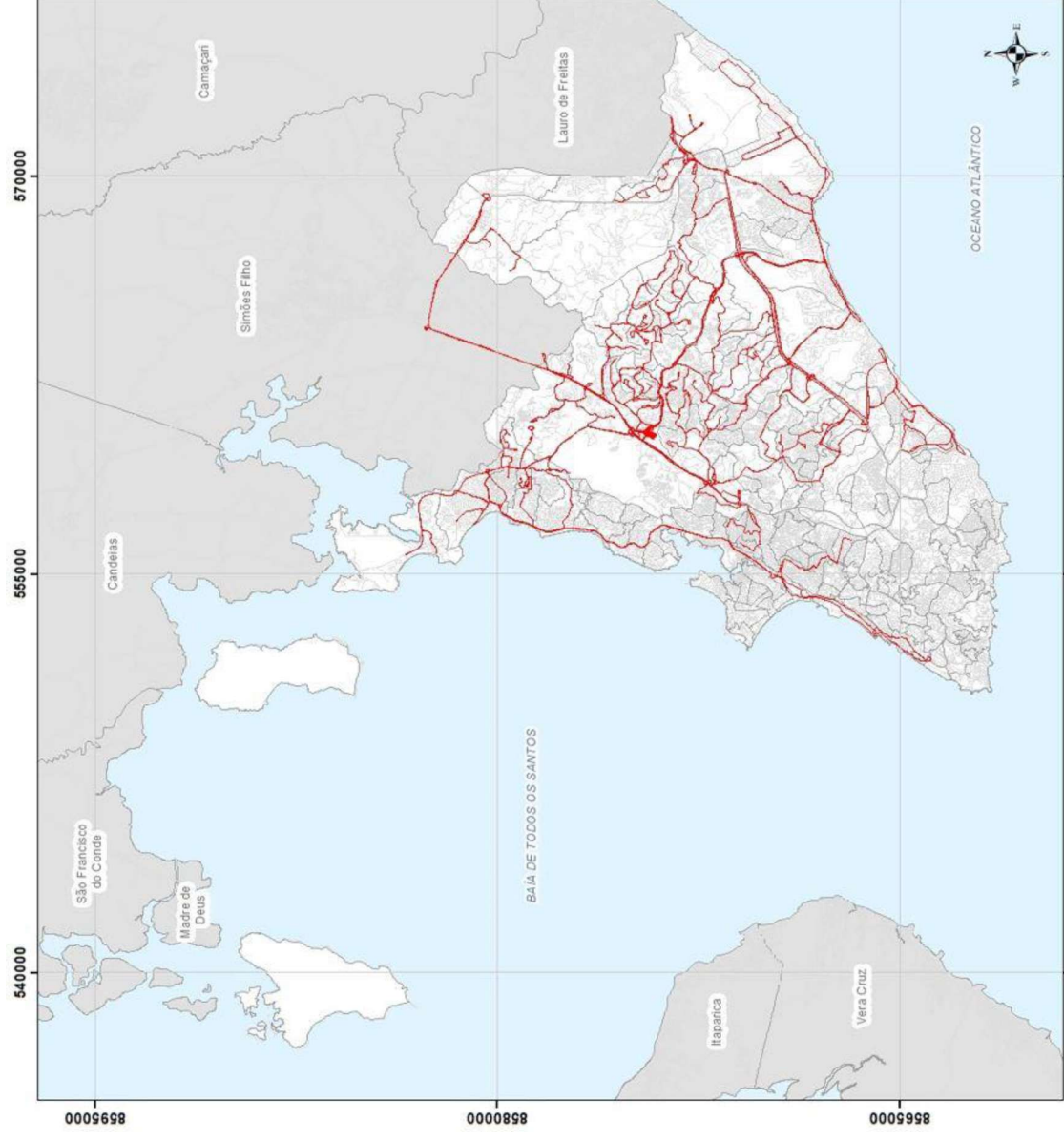
— Sistema Viário

— Limite de Bairros - Decreto 3.279/2020

— Limite de Salvador

— Limite RMS

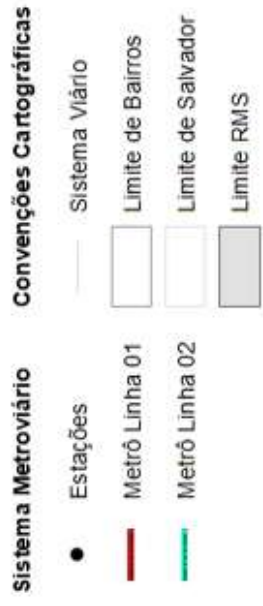
Escala: 1:140.000
0 1,5 3 6 Km



Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.

Metrô

- Principal eixo de alta capacidade;
- Duas linhas em operação e estação compartilhada no Acesso Norte.



Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.

Hidroviário

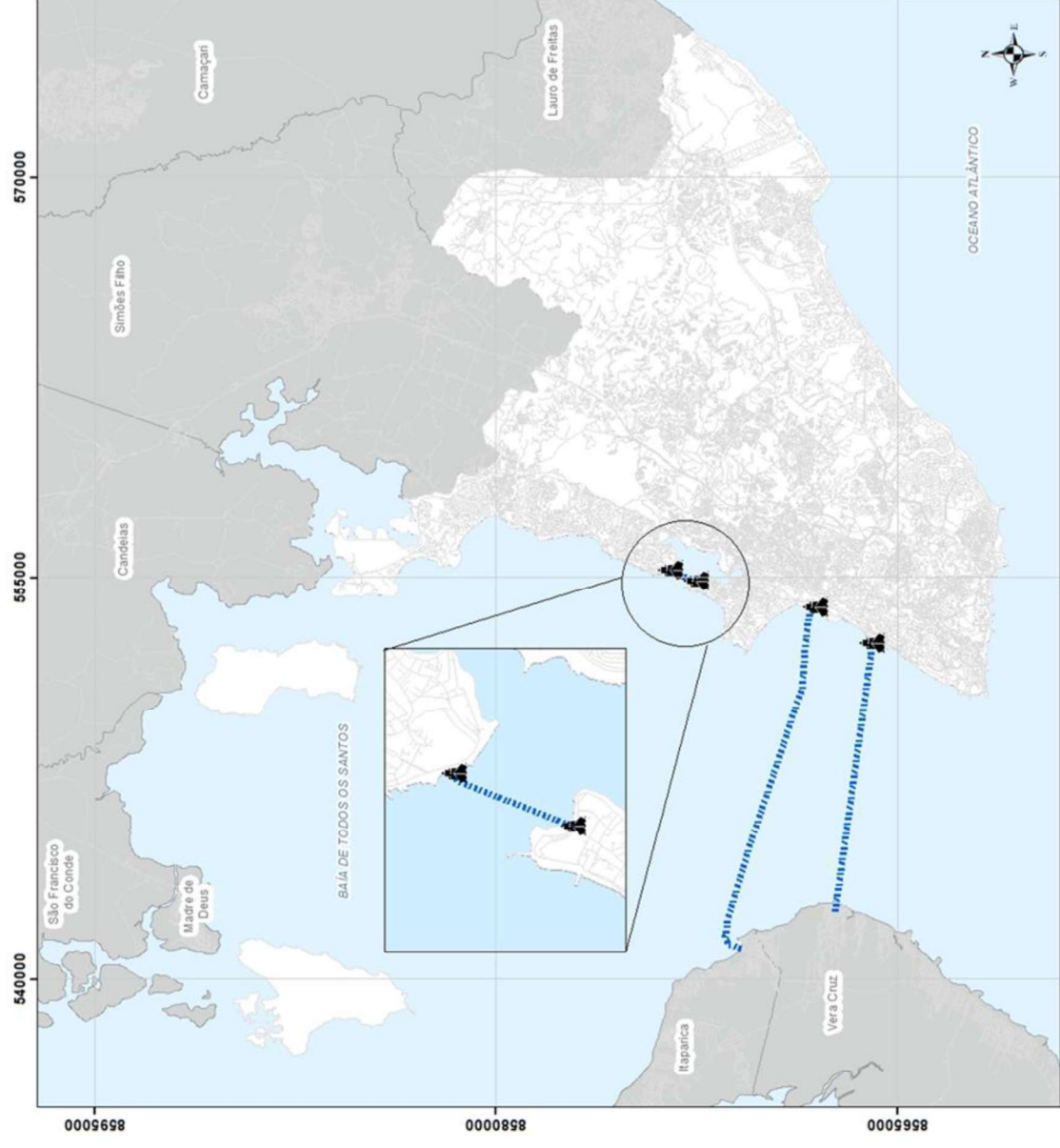
- Alternativa regional e turística.
- Existe o transporte para as ilhas (Plano Ilha de Maré) mas necessita regulamentação
- Depende de integração com o sistema terrestre;



Escala: 1:140.000

0 1,5 3 6 Km

Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.



Meios verticais

- Soluções singulares ligadas a topografia de Salvador;
- Elevadores e planos inclinados conectam Cidade Alta e Cidade Baixa;
- Projeto estrutural para o teleférico em andamento.

Tipos de Transporte Vertical

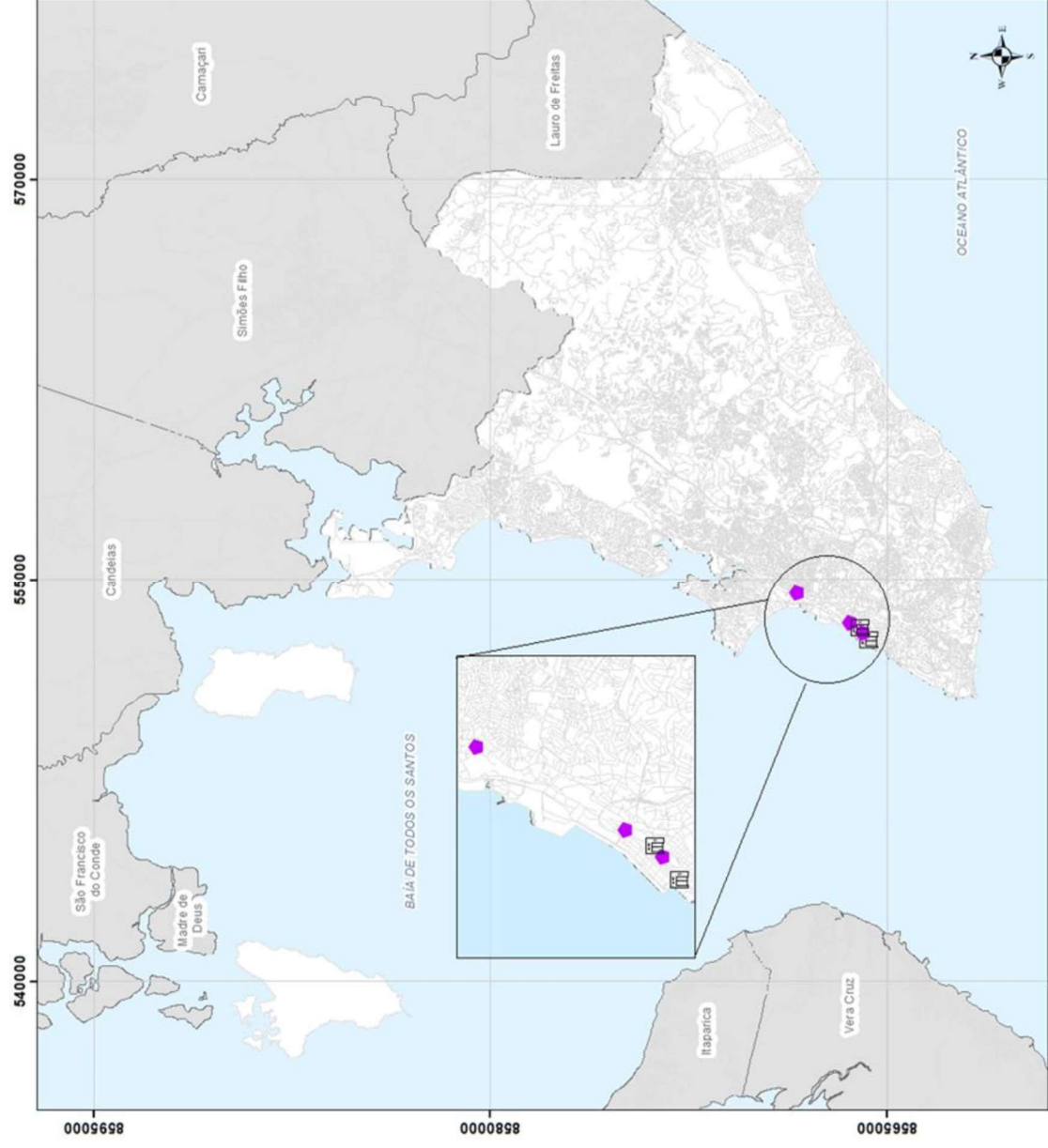
-  Elevador
-  Plano Inclinado

Convenções Cartográficas

-  Sistema Viário
-  Limite de Salvador
-  Limite RMS

Escala: 1:140.000
0 1,5 3 6 Km

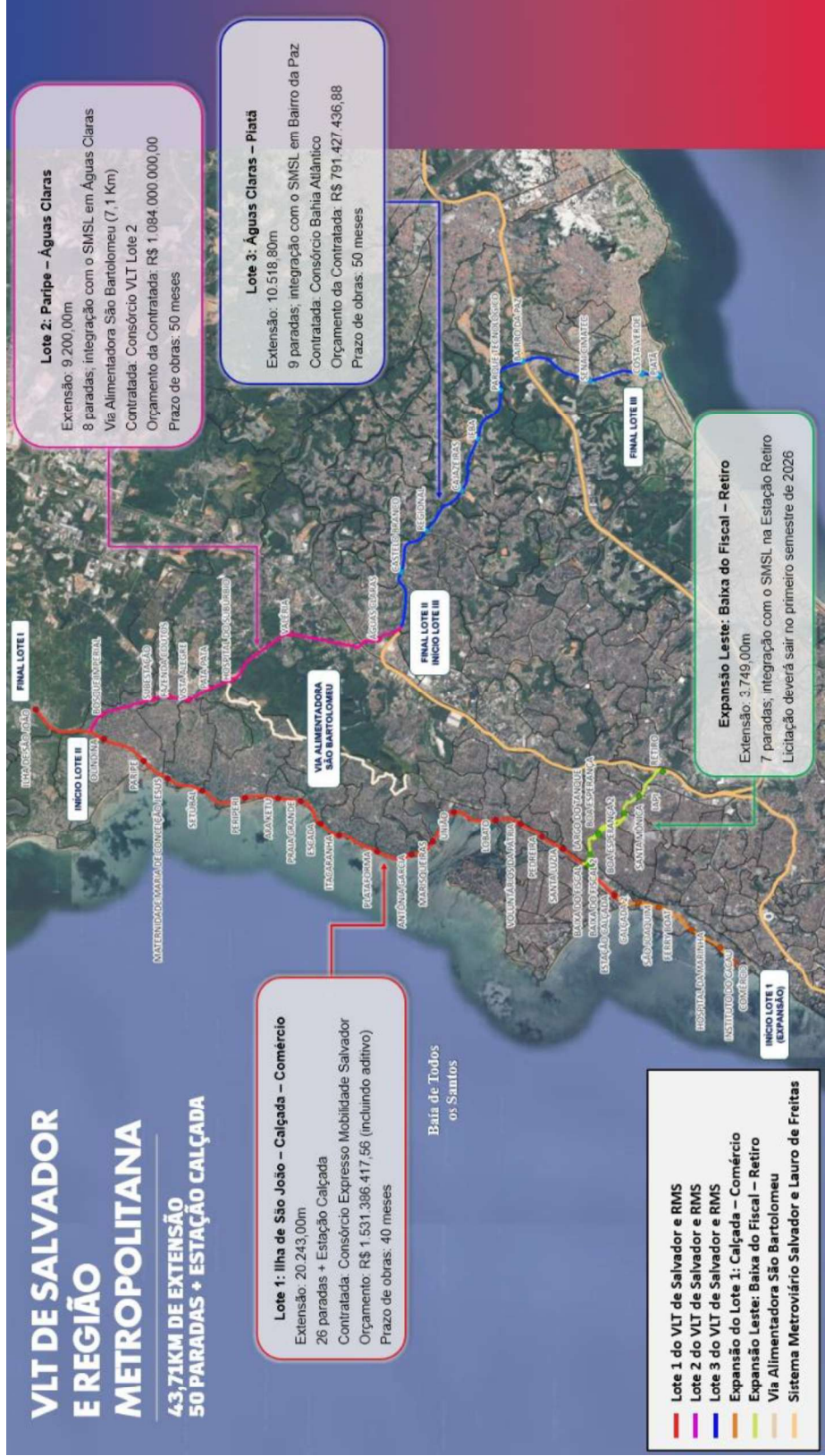
Fonte: Base cartográfica de Salvador e SEMOB.





Projeto para o sistema VLT

- Absorve e amplia o antigo trem do subúrbio;
- Projeto com cerca de 36km e 34 paradas.



Fonte <https://www.ba.gov.br/sedur/mobilidade-urbana/vlt>

Logística urbana

- Fluxos regionais e internos competem por espaço com ônibus, pedestres e veículos particulares;
- Corredores como a BR-324 e a via expressa Baía de Todos os Santos com acesso ao porto concentram conflitos entre tráfego regional e função urbana;
- Gestão do meio-fio, “janelas horárias”, rotas preferenciais e tecnologias de monitoramento podem reduzir impactos sem comprometer o abastecimento;
- Medidas simples em áreas densas podem ter alto efeito, mas soluções estruturais exigem coordenação metropolitana.

DESAFIOS

- •Ampliação/integração do Transporte de alta e média capacidade;
- • Transporte por aplicativo – Lei 9.488/2019 - diferentes abordagens;
- • Soluções de Mobilidade em topografia acidentada;
- • Soluções para desconexões urbanas.



GV CONHECIMENTO
CONHECIMENTO